

CARTA DE BELÉM

PELOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

10–15% NÃO PODE SER A REALIDADE.

Proporção estimada de crianças com necessidades paliativas acompanhadas por equipas de CPP em Portugal.

Fonte: levantamento nacional APCP junto das equipas, 2025.

**TODAS AS CRIANÇAS. EM TODO O PAÍS.
QUANDO PRECISAM.**

Persistem profundas assimetrias regionais no acesso aos Cuidados Paliativos Pediátricos. O apoio domiciliário pediátrico continua escasso e, em muitas regiões, não permite uma resposta regular e continuada, nomeadamente em situações de elevada complexidade e fim de vida.

Para demasiadas famílias, o local onde desejariam cuidar do seu filho não é uma verdadeira escolha — porque a resposta de que precisam não existe.

Em 2025, o Manifesto pelos CPP identificou necessidades e apontou caminhos.

EM 2026, É TEMPO DE TRANSFORMAR COMPROMISSO EM AÇÃO.

5 PASSOS. UM COMPROMISSO NACIONAL.

1 ACESSO

Garantir identificação e acesso atempado a todas as crianças que necessitam de CPP, independentemente do diagnóstico ou da região onde vivem.

2 EQUIPAS

Assegurar respostas especializadas em todo o território, com profissionais formados, recursos adequados e tempo efetivamente dedicado.

3 DOMICÍLIO

Disponibilizar uma resposta domiciliária regular, continuada e articulada, capaz de acompanhar elevada complexidade e fim de vida, assegurando também respostas de apoio e descanso aos cuidadores.

4 ESCOLHA

Garantir que nenhuma família seja privada de escolher o local de cuidados mais adequado apenas porque a resposta necessária não existe.

5 COMPROMISSO

Implementar uma estratégia nacional com responsáveis, metas, calendário, financiamento e avaliação de resultados.

**SABEMOS O QUE É PRECISO FAZER.
É TEMPO DE CUMPRIR.**